



TURISMO PAULISTANO TEM O SEU MELHOR MOMENTO HISTÓRICO EM NOVEMBRO

O Índice Mensal de Atividade do Turismo (IMAT), desenvolvido pelo Conselho de Turismo da FecomercioSP em parceria com o Observatório de Turismo e Eventos da SPTuris — referência para o acompanhamento do setor na capital paulista — registrou, em novembro, o melhor resultado de toda a série histórica iniciada em janeiro de 2020, ao atingir o maior nível do número-índice. Na comparação anual, o indicador apresentou crescimento de 3,2%.

A maior parte das variáveis que compõem o IMAT mostrou avanço em relação ao mesmo período do ano anterior. Um dos principais destaques foi o faturamento dos segmentos ligados ao turismo, classificados como grupo 13 na divulgação do ISS, que cresceu 5,2% em termos anuais. A média diária alcançou R\$ 76,4 milhões, ante R\$ 72,6 milhões registrados em novembro do ano passado. Ressalta-se que esse desempenho representa crescimento real, já descontada a inflação média do período.

Esse resultado expressivo decorre, principalmente, de dois fatores: o aumento efetivo da demanda e a elevação dos preços dos serviços turísticos acima da inflação média geral da região. A hotelaria é um exemplo desse movimento, tendo registrado, segundo o IBGE, alta de quase 10% nas tarifas no acumulado de 12 meses na Região Metropolitana de São Paulo.

Outro dado relevante foi o crescimento da movimentação nos aeroportos, que avançou 7,9% em novembro. Ao todo, 206,2 mil passageiros passaram pelos terminais no mês, volume 15 mil superior ao observado no mesmo período do ano anterior.



O emprego diretamente relacionado ao turismo atingiu um estoque de 137,8 mil postos de trabalho em novembro, o que representa alta anual de 3,7%. A perspectiva é de manutenção dessa trajetória de crescimento, diante da necessidade dos empresários de ampliar suas equipes.

Em sentido oposto, a taxa de ocupação hoteleira apresentou leve recuo, passando de 75% em novembro do ano passado para 74,1% neste ano. Nas rodoviárias, houve redução na média diária de passageiros, de 37,3 mil para 36,7 mil entre novembro de 2024 e novembro de 2025, o que corresponde a uma queda de 1,7%.

Assim como observado no restante do País, conforme levantamento da FecomercioSP, o turismo na cidade de São Paulo alcançou recorde de atividade em novembro, impulsionado pela combinação de lazer, entretenimento e negócios. O Grande Prêmio de São Paulo teve papel central nesse desempenho, somando-se aos grandes shows internacionais da banda Oasis e da cantora Dua Lipa. Além disso, os eventos corporativos também contribuíram de forma relevante, já que muitas empresas optam por antecipar o encerramento de seus calendários antes do período de férias em dezembro.

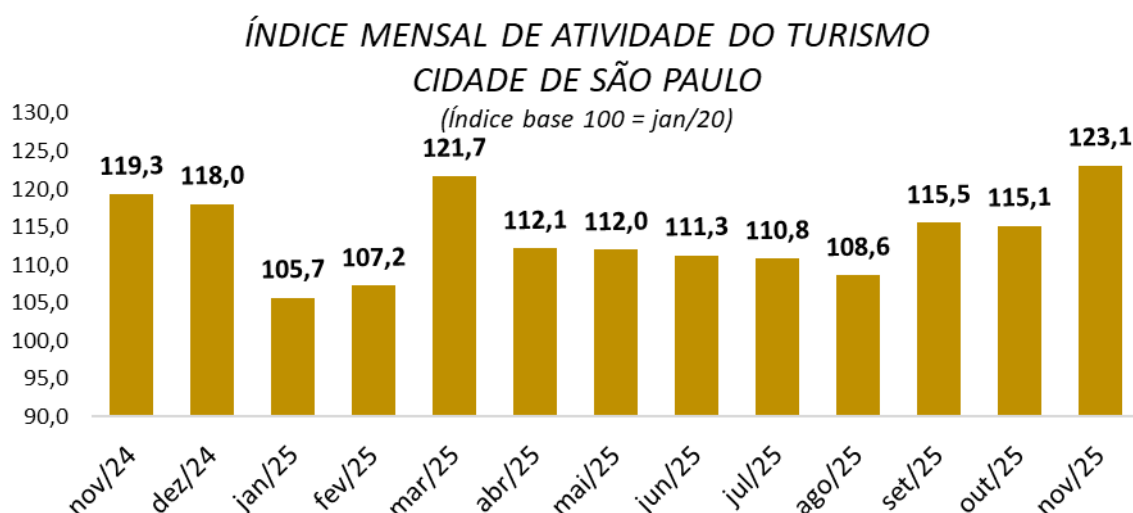
Esse resultado reforça o perfil da cidade de São Paulo como sede de grandes eventos e destino com ampla diversidade de atrações, especialmente nas áreas de gastronomia e cultura.



Nota técnica:

A FecomercioSP e o Observatório do Turismo e Eventos sempre prezam pela qualidade das informações e o aprimoramento das pesquisas. Desta forma, houve uma mudança nos dados de estoque de empregos, sendo considerados, a partir de agora, somente aqueles com relação direta com o turismo, tais como: alimentação, alojamento, locação de veículos, organização de eventos, transporte aéreo e rodoviário. Embora tenha havido essa mudança na metodologia, não houve alterações significativas na série histórica e em suas tendências.

IMAT - SP					
VARIÁVEL	nov/24	out/25	nov/25	% Mensal	% Anual
MOVIMENTAÇÃO AEROPORTOS (média diária)	191.146	202.955	206.243	1,6%	7,9%
MOVIMENTAÇÃO RODOVIÁRIAS (média diária)	37.330	34.874	36.709	5,3%	-1,7%
TAXA DE OCUPAÇÃO HOTELARIA (em %)	75,0	68,0	74,1	9,0%	-1,1%
FATURAMENTO DO TURISMO (média diária - em R\$ mi)	72,6	67,2	76,4	13,7%	5,2%
EMPREGO NO TURISMO (estoque)	132.900	137.637	137.774	0,1%	3,7%
Índice base 100 = jan/20	119,3	115,1	123,1	6,9%	3,2%





ÍNDICE MENSAL DE ATIVIDADE DO TURISMO CIDADE DE SÃO PAULO

(Índice base 100 = jan/20)

